

## Acordo entre EUA e China não afetará relação do país asiático com o Brasil, diz cônsul-geral chinês no Rio

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Li Yang afirmou que desempenho de exportações brasileiras é afetado mais por questões relacionadas à infraestrutura logística e limitações de capacidade no sistema de refrigeração. O acordo comercial fechado entre Estados Unidos e China não vai influenciar a relação entre o país asiático e o Brasil, disse nesta sexta-feira (13) o cônsul-geral da China no Rio de Janeiro, Li Yang. Segundo ele, os chineses mantêm a confiança na parceria com o mercado brasileiro e pretendem reforçar investimentos em frigoríficos no país. “A China está esforçando para equilibrar laços com todos os países”, disse. “Pessoalmente não acho que a negociação entre China e EUA vai ter uma relação com o Brasil. Tenho toda confiança no relacionamento entre China e Brasil em todas as áreas”, complementou, ao falar com jornalistas após participar do seminário O Futuro da Parceria Estratégia Global China-Brasil, na FGV, no Rio de Janeiro. O acordo comercial entre EUA e China prevê que o país asiático compre mais produtos agrícolas dos Estados Unidos. Para Yang, contudo, não é o acordo entre americanos e chineses que afeta a importação de soja e carne brasileiros. No caso particular da indústria de carne do Brasil, o cônsul afirmou que o desempenho das exportações brasileiras é afetado mais por questões relacionadas à infraestrutura logística e limitações de capacidade no sistema de refrigeração. “Podemos investir para melhorar o sistema de frigoríficos no país”, afirmou, sem entrar em detalhes sobre como se dará a cooperação bilateral entre os dois países na área. Questionado sobre as declarações do presidente Jair Bolsonaro, de que a China é um país capitalista, Yang disse que o presidente brasileiro “tem suas próprias ideias sobre a China”, mas que a relação entre os dois países, hoje, é pragmática. Siga o Valor Investe no Facebook

